



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PERÍODO LETIVO COMPLEMENTAR

Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas		
Curso:	Licenciatura em Filosofia		
Disciplina:	Organização da Educação Básica e Legislação do Ensino III		
Carga Horária total	Atividades síncronas	Atividades assíncronas	Atendimento ao aluno
60 horas	20 horas	36 horas	4 horas
Código:	CELA 007	Créditos: 4-0-0	
Professora:	Gabriela Souza Oliveira E-mail: gabriela.oliveira@ufac.br	Titulação:	Mestra

1. Ementa

A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Modalidades da Educação no contexto das políticas educacionais e da legislação de ensino; Lei de Diretrizes e Bases Nacional. Política de Financiamento da Educação Básica. Plano Nacional de Educação e Legislação Estadual de Ensino.

2. Objetivo Geral

Conhecer o modo de organização da educação brasileira e da educação acreana, considerando a legislação educacional e as políticas educacionais desenvolvidas. Possibilitando aos discentes o acesso aos conhecimentos e saberes que oportunizem o desenvolvimento da crítica e da reflexão acerca da temática da disciplina.

3. Objetivos Específicos

- Identificar as normas que sustentam a organização da educação básica brasileira e da educação no Acre, situando-as como resultado de concepções políticas, ideológicas, econômicas e culturais diferentes e em conflito.
- Analisar os níveis de ensino, considerando a educação básica e as modalidades de educação.
- Refletir a respeito da organização da educação básica no contexto de atuação das instituições que fazem parte dos sistemas de ensino e das políticas educacionais desenvolvidas.
- Analisar as normas e diretrizes que regulamentam a educação básica no estado do Acre.

4 Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H		
	Sincr.	Assíncr.	Atend. Aluno
Unidade Temática I: A legislação educacional: as diretrizes e bases.	11h	12h	1h
Unidade Temática II: Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio	2h	7h	1h
Unidade Temática III: Educação Básica: modalidades e temas em	2h	4h	1h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

debate.			
Unidade Temática IV: A Educação Básica no Acre	5h	6h	1h
Carga Horária Total	20h	36h	4h
5 Procedimentos Metodológico			
A disciplina será ofertada mediante ensino remoto, envolvendo atividades síncronas (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) e assíncronas (com atividades e tarefas off-line).			
Nos encontros síncronos, as unidades temáticas serão trabalhadas por meio de:			
a) Aula expositiva dialogadas;			
b) Exposição das atividades realizadas nas ocasiões assíncronas;			
c) Atendimento e orientações aos alunos (as).			
d) Intervenções.			
Nos encontros assíncronos, as unidades temáticas serão trabalhadas por meio de:			
a) Estudo dirigido;			
b) Relatório de pesquisa e leitura;			
c) Quadro de análise;			
d) Resenha crítica;			
e) Relatório de aula			
f) Vídeos gravados.			
Aos alunos e alunas que não participarem das aulas síncronas, será disponibilizado, via Classroom, um roteiro resumido da temática discutida.			
Observação: As aulas só serão gravadas em áudio ou vídeo com consentimento expresso do professor, e mediante requerimento apresentado pelo estudante comprovando que o uso das gravações será para fins exclusivamente acadêmicos. A violação disso, acarretará sanções previstas na Lei no 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 do Código Penal e 186 do Código Civil, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinares de servidores e discentes no âmbito da Universidade Federal do Acre.			
6 Recursos Didáticos			
Ferramentas e recursos do pacote de aplicativos G Suite, tais como:			
• Email: enviar e receber atividades e manter a comunicação;			
• Google Agenda: compartilhar a programação dos encontros síncronos e assíncronos;			
• Google Classroom: Sistematizar, distribuir e avaliar as atividades;			
• Google Meet: Realizar as comunicações por áudio e vídeo;			
• Google Drive: compartilhar arquivos, tais como, textos e materiais de orientações;			
Outras ferramentas como:			
• Youtube e outras plataformas afins: Acessar audiovisuais.			
7 Avaliação			
No processo de avaliação deverá ser considerado o conjunto de atividades realizadas ao longo do curso, que sejam reveladoras do percurso de construções de aprendizagens dos acadêmicos. Serão utilizadas atividades individuais ou em duplas: diálogos resultantes das leituras de textos, produções			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

escritas, podendo ser com ou sem consulta, quadro de análises, estudo dirigido e relatórios de pesquisa e leitura. A avaliação terá um caráter de processo, ou seja, será realizada de forma contínua e terá como referência os conteúdos trabalhados na disciplina, traduzidos pela apropriação das temáticas estudadas e dos valores e atitudes de compromisso, colaboração e responsabilidade para com a formação. Será observado se o/a estudante apresenta consistência e clareza teórica nos temas estudados, demonstrando capacidade de argumentação e organização lógica das ideias a partir das habilidades de interpretação, análise e síntese. Todas as atividades a serem realizadas no decorrer do curso terão validade no cômputo geral, e servirão de elementos que permitirão as formulações dos resultados.

Das diretrizes para avaliação dos trabalhos:

- Trabalhos com exposições orais: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do fenômeno estudado a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto das realidades estudadas.
- Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.

Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos.

8 Referências

Bibliografia básica

CARNEIRO, M. A. LDB fácil: Leitura crítico compreensiva artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

DEMO, P. A Nova LDB: Ranços e Avanços. São Paulo: Papirus, 1997.

DOURADO, L. F. Financiamento da educação básica. Campinas, SP; Goiânia, GO: Editora da UFG, 1999.

LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO, M. L. S. História da Educação no Brasil: a organização escolar. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

Bibliografia Complementar:

SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

_____. O Legado Educacional do Século XX no Brasil. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

_____. Sistema Educacional Brasileiro. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Matrícula Cidadã: uma experiência de organização do Sistema Público de Ensino. Rio Branco, AC: SEMEC, 2007.

SOUZA, P. N. P.; SILVA, E. B. Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Suplementar – Em conformidade com os artigos 16 e 17 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, DE 06 DE OUTUBRO DE 2020.

ACRE, Resolução nº 160/2012. Estabelece orientações e procedimentos operacionais gerais para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Educação Básica no âmbito dos Sistemas de Ensino Estadual e Municipal.

_____, **Lei complementar nº 162, de 20 de junho de 2006.** “Institui e organiza, no âmbito do Estado do Acre, o Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências.”

_____, **Lei nº 2.965, de 2 de julho de 2015.** Aprova o Plano Estadual de Educação para o decênio 2015-2024 e dá outras providências.

ALONSO, K. M.; A EaD no Brasil: sobre (dês)caminhos em sua instauração. **Educar em Revista**. Curitiba, Edição Especial, n. 4/2014, p. 37-52. Editora UFPR.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: www.planalto.gov.br acesso em: 15 de novembro de 2016.

_____, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br acesso em: 15 de novembro de 2016.

_____, **Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: www.planalto.gov.br acesso em: 15 de novembro de 2016.

CURY, C. R. J. A educação básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008.

FLACH, S. F. Direito é Educação e obrigatoriedade escolar no Brasil: entre a previsão legal e a realidade. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 43, p. 285-303, set., 2011.

MACHADO, M. G. F. ; FORENZENA, N. Delineamentos normativos da política de financiamento da educação básica brasileira in BATISTA, N. C.; FLORES, M. L. R. (Orgs.) **Formação de gestores escolares para a educação básica: avanços, retrocessos e desafios frente aos 20 anos de normatização da gestão democrática na LDBEN.** – Porto Alegre : Evangraf :Escola de Gestores da Educação Básica, 2016.

ALONSO, K. M.; A EaD no Brasil: sobre (dês)caminhos em sua instauração. **Educar em Revista**. Curitiba, Edição Especial, n. 4/2014, p. 37-52. Editora UFPR.

DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. **Cadernos Cedex**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio/ago., 2015.

GORNI, D. A. P.; MAIESKI, S.; MACHADO, V. R. B. F.; Ensino Fundamental de nove anos: os desdobramentos de uma política educacional. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, n. 17, p. 9-22, jan./jun., 2012.

KRAWCZYK, N. Ensino Médio: empresários dão as cartas na escola pública. **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 126, p. 21-41, jan./mar., 2014.

MOLINA, M. C.; FREITAS, H. C de A. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. **Em Aberto**, v. 24, n. 85, p. 17-31, abr. 2011.

PASCHOAL, J. D.; MACHADO M. C. G. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, n. 33, p. 78-95, mar. 2009.

URBANETZ, S. T.; IGNÁCIO, P. C. de S. Educação Profissional e Tecnológica: antes e depois da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

LDB de 1996. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 507-518, jul./dez. 2016.

9 Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I - A legislação educacional: as diretrizes e bases.	29/03	26/04
Unidade II - Educação Básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio	03/05	21/05
Unidade III -Educação Básica: modalidades e temas em debate.	24/05	29/05
Unidade IV -A Educação Básica no Acre	31/05	21/06
Avaliações	Data - (entrega)	Horário
Avaliação 1- Estudo dirigido	09/04	Assíncrona
Avaliação 2 – Quadro de análise – LDB 9394/96	20/04	Assíncrona
Avaliação 3 – Estudo dirigido – Etapas da Educação Básica	22/05	Assíncrona
Avaliação 4 – Relatório de pesquisa e leitura – Modalidades da educação básica	29/05	Assíncrona
Avaliação 5 – Estudo dirigido – Organização da Educação Básica no Acre	19/06	Assíncrona
Aulas síncronas	Data	Horário
Aula 1	29/03	19:00 às 22:30
Aula 2	12/04	19:00 às 22:30
Aula 3 Atendimento aos alunos	19/04	19:00 às 22:30
Aula 4	26/04	19:00 às 22:30
Aula 5 Atendimento aos alunos	17/05	19:00 às 22:30
Aula 6	24/05	19:00 às 22:30
Aula 7 Atendimento ao aluno	31/05	19:00 às 22:30
Aula 8	21/06	19:00 às 22:30

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data: